

VotorantimPrev tem novidades para você



O plano de previdência da Funsejem está com um novo regulamento. E as principais mudanças referem-se às aposentadorias:

- a **antecipada** agora é concedida ao participante a partir dos 53 anos de idade, desde que ele já tenha completado 10 anos de serviço contínuo no Grupo Votorantim;
- a **normal** passa a exigir do participante o preenchimento dos seguintes requisitos mínimos: 60 anos de idade e 5 anos de serviço contínuo no Grupo Votorantim;
- o prazo de pagamento das aposentadorias por tempo determinado agora vai de 5 a 20 anos;
- duas novas formas de recebimento da aposentadoria também foram criadas neste regulamento, entre elas, a que permite ao participante fixar um valor (em reais) para o seu benefício.

Saiba mais sobre essas e outras novidades no especial que preparamos para as páginas 4, 5 e 6 desta edição. ▶

Patrimônio Funsejem, próximo dos R\$ 300 milhões

O patrimônio da Funsejem, formado pelas contribuições dos participantes e empresas patrocinadoras dos planos, está em quase R\$ 300 milhões. O último valor atualizado é de setembro e registra R\$ 292,4 milhões, total que provém da soma aplicada nos fundos de investimentos e no programa de empréstimo a participantes. Só os fundos de investimentos totalizam R\$ 292,1 milhões, atualmente geridos pelos bancos: Votorantim, com R\$ 100,4 milhões (FIC Ágata); BNP Paribas, com R\$ 71 milhões (FIC Ártico); Itaú, com R\$ 66,2 milhões (FIC Pacífico); e Unibanco, com R\$ 54,5 milhões (FIC Atlântico).

Acompanhe a evolução patrimonial da Funsejem na página 2 de todas as edições do Futuro e, mensalmente, pelo site www.funsejem.org.br, na área *Seu Dinheiro*. 

Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Modalidades em alta
- 4 Novo VotorantimPrev
- 7 Pesquisa de satisfação
- 8 Conjuntivite



mais um grande passo. É assim que enxergamos a aprovação do novo regulamento, assunto detalhado nas páginas 4, 5 e 6 desta edição. Depois da implantação de diferentes modalidades de investimento, a flexibilização que o atual plano proporciona à forma de recebimento da aposentadoria fecha um ciclo de importantes inovações na Funsejem.

Certamente elas não vieram tão rápido quanto sempre desejamos que venham. Nem de modo a esgotar o rol de melhorias possíveis. Mas elas chegaram, advindas de uma preocupação e de um esforço que não se limitam a aperfeiçoar regras do plano. As

transformações nas áreas administrativa e financeira da Fundação também precisam ser consideradas.

A profissionalização dos investimentos, com uma política clara, focada, que blinda com segurança as aplicações realizadas, é um exemplo dessas transformações, bem como a adoção gradual de controles e medidas que aprimoram o processo de governança corporativa. Tudo com uma única meta, administrar da melhor maneira possível um patrimônio que é dos participantes e objetiva garantir sua tranquilidade econômica na aposentadoria.

Cartas

"Gostaria de saber se a Funsejem faz a liberação dos fundos da previdência privada para a compra de imóvel?"

Carlos Felipe Coelho, da Votorantim Cimentos – Curitiba/PR

Resposta: Não. O montante das contribuições só pode ser sacado quando o participante desliga-se da empresa.

"Tenho um PGBL (plano de previdência) em um banco e gostaria de transferir este dinheiro para a Funsejem, aproveitando a portabilidade. É possível? Como proceder?"

Disneu Santiago Júnior, da Votorantim Metais Níquel – São Paulo/SP

Resposta: Sim, é possível. Para trazer o saldo de um plano previdenciário

para a Funsejem, é preciso assinar um contrato de transferência, fornecido pela entidade onde estão seus recursos. A transferência será realizada entre a entidade e a Funsejem assim que formalizada pelo contrato.

"Quais são os procedimentos para fazer uma contribuição adicional, sem ser via dedução da folha de pagamento?"

Nelson M. Tsutsumi, da Votorantim Cimentos – Curitiba/PR

Resposta: A contribuição adicional pode ser feita por depósito na conta da Funsejem. Basta preencher o formulário disponível no DHO da empresa e encaminhá-lo à Funsejem. O depósito precisa acontecer entre o 1º e o 5º dia útil do mês e o comprovante da transação, providenciado imediatamente.

Funsejem Informa

Base dos dados: Número de Participantes Ativos: 22.950
Setembro de 2006 Número de Participantes Assistidos (Aposentados): 148 Pensão por morte: 10
 Autofinanciados: 117 Diferidos: VotorantimPrev: 15
 VCNE: 7

Setembro de 2006

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS - FIC'S				
GESTOR	GESTÃO		TOTAL R\$	EMPRÉSTIMO Carteira
	Conservadora	Agressiva		
Votorantim	R\$ 48.463.328	R\$ 51.928.099	R\$ 100.391.427	R\$ 262.589
Itaú	R\$ 32.291.856	R\$ 33.967.513	R\$ 66.259.369	
BNP Paribas	R\$ 34.201.946	R\$ 36.785.154	R\$ 70.987.099	
Unibanco	R\$ 26.465.385	R\$ 28.042.897	R\$ 54.508.282	
Consolidado	R\$ 141.422.515	R\$ 150.723.663	R\$ 292.146.178	R\$ 262.589

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.
 Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar – CEP 01037-912 – São Paulo, SP.
 Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".
 E-mail: funsejem@funsejem.org.br
www.funsejem.org.br - Fale com a Gente
 Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)
 Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e das Patrocinadoras **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 24,2 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Modalidades têm resultados equilibrados

As modalidades de investimento conservadora, moderada e agressiva apresentam 11 resultados até aqui. E de novembro de 2005, quando o sistema começou, a setembro de 2006, o que se observa é um equilíbrio nas performances acumuladas. Além disso, é possível perceber que as modalidades superam a meta atuarial (de ganhos), poupança e inflação, entre outros indicadores.

Para exemplificar, veja os seguintes números:

INDICADOR	RENDIMENTO EM 9 MESES (JAN/SET 06)	RENDIMENTO EM 11 MESES (NOV 05/SET 06)
COTA CONSERVADORA	11,73%	15,05%
COTA MODERADA	11,51%	15,09%
COTA AGRESSIVA	11,28%	15,12%
CDI	11,55%	14,75%
INFLAÇÃO (IGP-M)	2,60%	3,00%
POUPANÇA	6,22%	7,59%

No caso das modalidades de investimento da Funsejem, como esperado, a diferença fica muito mais por conta das oscilações mensais, comuns nos perfis com maior grau de risco: o moderado e o agressivo. De novembro do ano passado para cá, as variações mais altas que essas modalidades apresentaram foram 1,85% e 2,19%, respectivamente. Já os resultados mais baixos foram de 0,58% e 0,07%.

Veja os altos e baixos dos outros indicadores:

INDICADOR	RESULTADO MAIS EXPRESSIVO (NOV 05/SET 06)		RESULTADO MENOS EXPRESSIVO (NOV 05/SET 06)	
	VALOR	PERÍODO	VALOR	PERÍODO
COTA CONSERVADORA	1,52%	DEZ/05	1,06%	SET/06
COTA MODERADA	1,85%	JAN/06	0,58%	MAI/06
COTA AGRESSIVA	2,19%	JAN/06	0,07%	MAI/06
CDI	1,47%	DEZ/05	1,05%	SET/06
INFLAÇÃO (IGP-M)	0,92%	JAN/06	-0,42%	ABR/06
POUPANÇA	0,74%	AGO/06	0,57%	FEV/06



Como se percebe, apesar das variações mensais, os resultados acumulados apresentados na primeira tabela mostram-se bastante positivos. É a velha história, quanto maior o prazo, mais fiel a análise de resultados.

Acompanhe nossa performance e a do mercado financeiro. Mas pensando sempre no futuro.

Fundos de pensão já têm R\$ 342,7 bi em ativos

Os fundos de pensão brasileiros fecharam seus ativos em R\$ 342,7 bilhões de reais no mês de julho, último mês apurado pela Abrapp - Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Os resultados apontam um crescimento de aproximadamente 14,5% nos últimos 12 meses.

Também cresceu o total de investimentos realizados. Em julho, a carteira de aplicações dos fundos de pensão atingiu R\$ 319,2 bilhões, contra os R\$ 295,2 bilhões registrados no início do ano. Dentre os investimentos mais procurados pelas entidades estão: fundos de investimento em renda fixa (47,6%), ações (19,4%) e títulos públicos (12,4%), que juntos totalizaram R\$ 253,4 bilhões.

Funsejem

Pelo ranking da Abrapp, a Funsejem encontra-se na 112ª colocação, considerando o total de investimentos aplicados, que em julho era de R\$ 279,7 milhões. Em número de participantes (ativos, vinculados e assistidos), porém, a Fundação está entre os 20 maiores fundos de pensão do país. Para ver os dados atuais sobre nossos participantes, veja a seção *Funsejem Informa*, da página. 2.



Votorantim **REV**: um regular

Contribuição da empresa, aposentadoria antecipada e diferentes formas de recebimento do benefício são os destaques do novo regulamento do plano

O plano de previdência VotorantimPrev, que a menos de um ano inovou ao contemplar três modalidades de investimento, tem mais novidades. Elas fazem parte do regulamento que a Funsejem submeteu à aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), e já está em vigor, desde 26 de setembro.

Dentre as mudanças, há a extensão da contribuição normal, aquela realizada pela empresa em nome do participante. A partir de agora, essa contribuição passa a ser paga até o participante que estiver na ativa completar, no mínimo, 65 anos de idade (e não mais 60) e 10 anos de serviço contínuo no Grupo Votorantim.

As outras alterações referem-se às aposentadorias. Quem for receber por um período determinado poderá escolher entre um prazo de 5 a 20 anos (antes o prazo máximo era de 15 anos). O participante assistido tem ainda duas novas formas de recebimento, sendo que uma delas permite estabelecer um percentual fixo a ser aplicado sobre o saldo de conta total, possibilitando a administração do saldo remanescente de modo quase vitalício. E tudo isso sem falar na aposentadoria antecipada, que poderá ser requerida mais cedo pelo participante, aos 53 anos.

Leia os quadros a seguir e fique por dentro de todas as novidades do VotorantimPrev:

Apose

1) Por prazo certo

Com esta forma de recebimento, o participante pode optar por sacar até 25% do saldo de conta total e dividir o restante por um período entre:

- 5 e 20 anos

EXEMPLO:

Saldo de conta total	R\$ 200.000,00
Porcentual para saque de parte do saldo de conta total	15%
Período de recebimento escolhido	5 anos*

Veja como ficará o pagamento:

Valor do saque a receber a vista	R\$ 30 mil
Saldo remanescente	R\$ 170 mil
Valor da 1ª aposentadoria (resultado da divisão de R\$ 170 mil por 65 meses*)	R\$ 2.615,38

É importante lembrar que o saldo remanescente é sempre corrigido pela cota. Isso faz com que o valor do benefício, neste caso, aumente sempre de um mês para o outro, até o pagamento final.

NOTA: Nessa forma de recebimento, há a possibilidade de resgate total do saldo remanescente, depois de 5 anos de recebimento do benefício.



*O regulamento considera 13 meses para cada ano, pois concede 13º benefício.

amento novinho em folha

ntadorias formas de recebimento

2) Por valor fixo em reais

Ao optar por receber dessa maneira, o participante primeiramente decide se quer ou não efetuar o saque de até 25% do seu saldo de conta total para receber a vista. Em seguida, basta estipular um valor fixo em reais para sua aposentadoria. A Funsejem irá retirar exatamente esse valor de seu saldo de conta total ao longo dos meses. O valor pode ser alterado uma vez no ano, sendo possível, depois de cinco anos, sacar o saldo restante de uma só vez.

EXEMPLO:

Saldo de conta total	R\$ 100.000,00
Porcentual para saque de parte do saldo de conta total	Nenhum
Valor escolhido para a aposentadoria	R\$ 1.000,00

O pagamento ficará da seguinte maneira:

Valor do saque a receber	R\$ 0,00
Valor da aposentadoria	R\$ 1.000,00
Saldo remanescente após o 1º pagamento	R\$ 99.000,00
* Hipótese de rendimento Funsejem	1,08%
Saldo remanescente após o rendimento	R\$ 100.069,20

Nesta situação, o rendimento da cota é maior que o valor de R\$ 1.000,00 retirado do saldo para pagar a aposentadoria. Isso permite que esse saldo não diminua, pelo contrário, aumente. O participante, assim, tem como administrar uma aposentadoria por muitos anos ou até por toda a vida.

NOTA: O valor fixo escolhido pelo participante deve estar entre 0,1% e 1,53% de seu saldo de conta total. Esses limites são desconsiderados depois de cinco anos.

3) Por porcentual fixo a incidir sobre o saldo

Aqui, ao invés de escolher um valor, o participante primeiro decide se irá sacar parte de seu saldo. Depois, estipula um porcentual fixo para incidir sobre o saldo que restou. Esse porcentual pode ser alterado uma vez no ano e se o participante quiser, pode, depois de cinco anos, resgatar o saldo remanescente de uma vez.

EXEMPLO:

Saldo de conta total	R\$ 300.000,00
Porcentual para saque de parte do saldo de conta total	25%
Porcentual para o benefício de aposentadoria	1%

Veja como ficará o pagamento:

Valor do saque a receber	R\$ 75.000,00
Saldo remanescente após o saque	R\$ 225.000,00
Valor da 1ª aposentadoria	R\$ 2.250,00
Saldo remanescente após o 1º pagamento	R\$ 222.750,00
* Hipótese de rendimento Funsejem	1,08%
Saldo remanescente após o rendimento	R\$ 225.155,70
Valor da 2ª aposentadoria	R\$ 2.251,56

Como se percebe, não apenas o saldo remanescente cresce, como também o valor da aposentadoria, já que ela equivale a um porcentual fixo sobre esse saldo.

NOTA: O porcentual fixo escolhido pelo participante deve estar entre 0,1% e 1,53% durante os primeiros cinco anos de recebimento do benefício. Depois desse prazo, os limites são desconsiderados.

Importante: os benefícios do plano são pagos apenas quando o participante desliga-se ou é desligado da empresa.

*A hipótese acima não leva em consideração o rendimento histórico da Funsejem, apenas reflete a remuneração atual da Selic (outubro/2006) taxa básica de juros da economia brasileira.

Aposentadorias ➔ concessão



“É inegável a excelência que esse plano de previdência conquistou ao longo desses anos. Vejo as novas formas de recebimento da aposentadoria desse atual regulamento, como uma das melhores coisas a oferecer aos participantes depois da implantação das modalidades de investimento do sistema multicotas. Apesar de haver sempre o que melhorar, o estágio atual que conquistamos coloca-nos, sem dúvida alguma, entre os melhores no mercado. Temos muito orgulho disso e esperamos que os funcionários do Grupo também gostem e aproveitem”.

*Paulo Roberto Pisauro,
diretor-superintendente
da Funsejem*

Aposentadoria antecipada

É concedida ao participante que, no momento de se desligar da empresa, tenha completado, no mínimo:

- 53 anos de idade e 10 de serviço contínuo no Grupo Votorantim ou
- 55 anos de idade e 5 de serviço contínuo no Grupo Votorantim

Aposentadoria normal

É concedida ao participante que, no momento de se desligar da empresa, tenha completado, no mínimo:

- 60 anos de idade e 5 de serviço contínuo no Grupo Votorantim

Contribuição da empresa

A contribuição normal, suspensa ao participante que tinha atingido os 60 anos de idade e 10 de serviço contínuo no Grupo, agora será paga até o participante completar, no mínimo:

- 65 anos de idade e
- 10 anos de serviço contínuo no Grupo

EXEMPLOS:

SITUAÇÃO 1

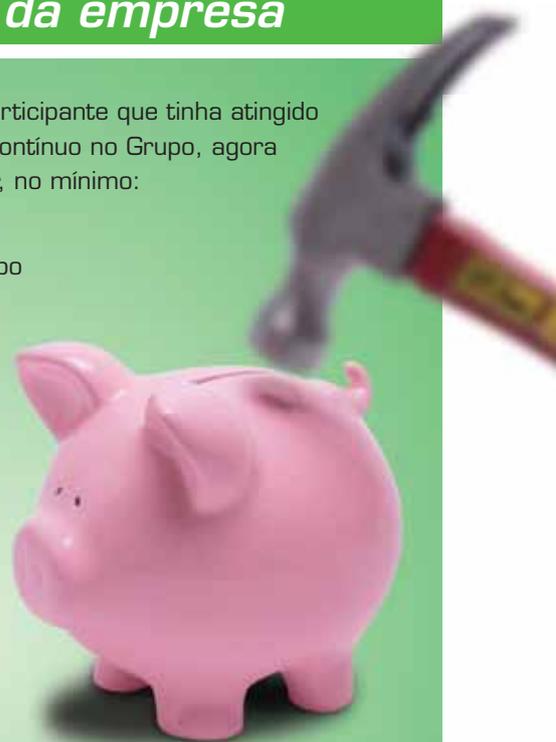
*Idade do participante: 65 anos
Serviço contínuo no Grupo: 6 anos
Recebimento da contribuição normal:
por mais 4 anos (até os 69 de idade)*

SITUAÇÃO 2

*Idade do participante: 45 anos
Serviço contínuo no Grupo: 15 anos
Recebimento da contribuição normal:
por mais 20 anos (até os 65 de idade)*

Note que na SITUAÇÃO 1 o participante já atingiu a idade de 65 anos, mas não os 10 de serviço contínuo no Grupo, o que ocorrerá somente quando ele atingir 69 anos. Na SITUAÇÃO 2, vemos o inverso, o participante tem mais que os 10 anos de serviço exigido, mas não a idade de 65, por isso, deverá receber as contribuições normais até atingi-la.

IMPORTANTE: O participante que teve a contribuição normal interrompida pelo regulamento anterior, e ainda não atingiu os novos requisitos de idade e tempo de serviço acima, voltará a receber as contribuições da empresa já em outubro. Procure seu DHO ou a Funsejem em caso de dúvidas. 



Pesquisa de satisfação da Funsejem vai começar!

fique ligado! Em novembro, a Funsejem realizará uma pesquisa que pretende medir o grau de satisfação dos participantes com relação a:

- ▶ Plano
- ▶ Atendimento
- ▶ Canais de comunicação
- ▶ Investimentos



O objetivo deste trabalho é, claro, levantar os pontos fortes dentre os assuntos acima, para reforçá-los, e identificar aqueles que merecem mais atenção.

A pesquisa será feita em parceria com o instituto Medida Certa que utilizará questionários em formulários impressos, a

serem distribuídos a cerca de 1,8 mil funcionários. Esses participantes serão sorteados, devendo ser contatados pelo DHO local, área responsável por entregar e recolher os formulários.

É muito importante que você, se convidado a participar, atenda a essa pesquisa, pois é através de trabalhos como esse que a Funsejem poderá planejar ações de melhoria e aperfeiçoar-se ainda mais para atendê-lo.

Contamos com você! 



Curtas

Funsejem faz palestras na VCP

A Funsejem, no mês de outubro, percorreu três locais da Votorantim Celulose e Papel para fazer palestras de incentivo à adesão e à contribuição ao plano de previdência. “Mais que explicar os detalhes do plano, a idéia era trabalhar a importância de se planejar e poupar para o futuro”, diz José Serafim de Freitas, gerente de previdência privada da Funsejem. “O fomento da cultura previdenciária é fundamental e traz resultados, pois quando a pessoa entende as vantagens e a necessidade de se programar financeiramente para aposentadoria, investe nisso”.



As apresentações foram realizadas por Freitas na distribuidora KSR, em São Paulo (SP), e nas fábricas da VCP situadas em Piracicaba (SP) e Jacaréi (SP). “Acho importante a presença da Funsejem em ações como essa, pois os funcionários também acabam tirando dúvidas que no dia-a-dia passam”, diz **Roneide Aparecida Paulino**, analista de Desenvolvimento Humano e Organizacional, da VCP de Jacaréi. 

Começa avaliação atuarial

Já está em curso a avaliação atuarial da Funsejem, um trabalho feito todos os anos para analisar os procedimentos da Fundação com relação aos seus planos, avaliando, assim, seu andamento.

A primeira fase, realizada em setembro e outubro, caracterizou-se pelo levantamento e conferência de dados cadastrais. A partir de novembro, começa a análise em si. Por ela, avalia-se o total de contribuições realizadas, além da quantidade e dos cálculos de benefícios concedidos. A evolução patrimonial e os gastos com pagamentos também entram nessa avaliação, que se encerra apenas em janeiro, mês em que a consultoria responsável pelo trabalho, a Towers Perrin, consolida as últimas informações de dezembro.

O resultado, como você sabe, sai no Balanço Anual, divulgado em abril do ano seguinte, por meio de encarte no jornal Futuro. Não deixe de ver! 

Coceira nos olhos? Pode ser conjuntivite

Além da coceira, vermelhidão e sensação de areia nos olhos podem indicar a doença

O aumento na ocorrência de conjuntivite nas épocas de meia-estação do ano é muito comum. Pelo menos dois fatores colaboram para o advento dessa doença ocular que atinge crianças e adultos. Um deles é a temperatura instável, quase sempre seguida de frio. O outro é a poluição atmosférica causada pelos gases tóxicos liberados por indústrias e veículos. Juntos, esses fatores promovem uma inversão térmica, onde os poluentes, que não conseguem se dispersar nas camadas mais altas da atmosfera, retornam e concentram-se nas partes inferiores. Esta poluição acaba

“Ao perceber alguma irritação, vermelhidão ou secreção anormal, procure um oftalmologista. Só ele pode indicar o melhor tratamento”, diz Dr. Vila.



agredindo especialmente os olhos, as mucosas nasais e a garganta, como explica a seguir José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.

O que é e o que causa a conjuntivite?

Conjuntivite é uma doença inflamatória que atinge os nossos olhos. Ela pode ser causada por alergia, vírus ou bactéria e é transmitida de pessoa a pessoa. Há atualmente, porém, uma forte presença de características alérgicas nas inflamações provocadas pela conjuntivite. Nos dias secos e quentes, particularmente, o efeito da inversão térmica costuma ser muito severo, gerando sérias alterações nas pálpebras dos olhos, comuns da conjuntivite.

Como evitar o contágio?

É preciso seguir uma série de cuidados como não usar maquiagem de outras pessoas, usar óculos de mergulho para nadar, e óculos de proteção em caso de profissionais que trabalham com produtos químicos. Também é importante não usar pomadas e colírios sem prescrição médica, evitar o nado em lagos ou piscinas sem cloro, e evitar compartilhar toalhas de rosto.

Quais as providências a se tomar em caso de contaminação?

Primeiro cuidado: não coce os olhos. Isso irrita e aumenta ainda mais a inflamação. Também é bom fazer compressas

várias vezes ao dia com água estéril, água boricada ou soro fisiológico resfriado, embebido em algodão. Usar óculos escuros em ambientes externos, evitar a exposição ao sol, especialmente em lugares poluídos, são outras medidas que ajudam.

E se não houver melhora?

Neste caso, o ideal é procurar um profissional de saúde para que seja prescrita a medicação apropriada. Na maioria dos casos são indicados antialérgicos e medicamentos de uso local.

E o que podemos fazer para melhorar o tratamento?

Ingerir bastante líquido: água e suco. Outra alternativa é afastar-se da poluição da cidade, nos momentos de lazer, indo para regiões de melhor clima, inclusive litoral.

Fique ligado aos sinais de conjuntivite!

- ▶ ardência e coceira na região ocular
- ▶ sensação de areia nos olhos
- ▶ dor ao movimentar os olhos
- ▶ olhos vermelhos e lacrimejantes
- ▶ pálpebras inchadas
- ▶ aumento da sensibilidade à luz